

Preconceito

Maneva

[Primeira Parte]

C#m

Escracha a vida do pobre
Ou mastiga ou cospe
O faz da vergonha um detento

A

Fala do preto, do pardo
Do gordo e do magro
Não fogem ao teu julgamento

E

Julga sem dar chance

B

Cm

De se mostrar

C#m

O mais importante são festas e fotos
Na taça gelada mais um espumante

A

Deseja riquezas pro umbigo
Não deseja nada melhor
Para seu semelhante

E

Ser sempre o tal

B

Cm

Estar acima do bem do mal

[Refrão]

C#m

A

Mas use isso pra ficar mais forte

E

Seja a lâmina que faz o corte

B

E que as palavras, elas sejam o sal

Cm

C#m

E queimem nas feridas de quem o trata mal

A

Preconceito existe temos que viver

E

Todos têm lições ainda a aprender

B

Mas se não é no amor a igualdade e a paz

Cm

C#m

Então será na dor que seremos iguais

[Segunda Parte]

C

Não olha no olho daquele que canta
Teu lixo teu nojo que joga ao chão

A

Ou das minorias extremas do povo
Que só diminui para sua diversão

E

Prazer do cão

B

Que forma escravos da depressão

C#m

Saiba que é isso que causa a morte
Das boas ideias da linda expressão

A

Isso envenena mais a vossa alma escura
Que se mantêm perto do chão

E

Quer causar dor

B

Pra aliviar sua dor

[Refrão]

C#m

O segredo é se manter em pé

A

Receber o golpe ter a fé

E

Que a espada que fere seu algoz

B

Cm

Está viva e afiada na sua voz

C#m

Lembra que o justo não depõe

A

Contra a justiça e contra o amor

E

Não fica imóvel frente o caos

B

Cm

C#m

Nem julga o dito não normal

[Primeira Parte]

C#m

Escracha a vida do pobre
Ou mastiga ou cospe
O faz da vergonha um detento

A

Fala do preto, do pardo
Do gordo e do magro
Não fogem ao teu julgamento

E

Julga sem dar chance

B

C

De se mostrar

C#m

O mais importante são festas e fotos
Na taça gelada mais um espumante

A

Deseja riquezas pro umbigo
Não deseja nada melhor
Para seu semelhante

E

Ser sempre o tal

B Cm

Estar acima do bem do mal

[Refrão]

C#m

O segredo é se manter em pé

A

Receber o golpe ter a fé

E

Que a espada que fere seu algoz

B

Cm

Está viva e afiada na sua voz

C#m

Lembra que o justo não depõe

A

Contra a justiça e contra o amor

E

Não fica imóvel frente o caos

B

Cm

C#m

Nem julga o dito não normal

[Final]

A

E B

Lembre que o rancor pode machucar

C#m

A

E B C#m

Vista-se de amor deixe-se doar